

02

Para saber mais: Encaminhando pedido de orçamento

A fim de evitar problemas na produção, antes de enviarmos qualquer arquivo para a impressão precisamos nos certificar de que ele está fechado corretamente.

Os principais pontos de atenção são:

- 1. Fontes tipográficas utilizadas:** Têm que ser *transformadas em traço* para que não haja substituição por outra fonte inadvertidamente. Selecione todo o texto do seu trabalho e use o atalho *Cntrl (Cmd) + Shift + O*.
- 2. Imagens linkadas:** Assim como a tipografia, não queremos que a gráfica tenha problemas para reproduzir as imagens. Para evitar perda de qualidade e demais erros, não se esqueça de vincular todas as suas imagens antes de salvar o PDF. Vá em *Window > Links*, selecione a(s) imagem(ns) no menu flutuante, clique no menu hambúrguer e depois em *Embed Image(s)*.

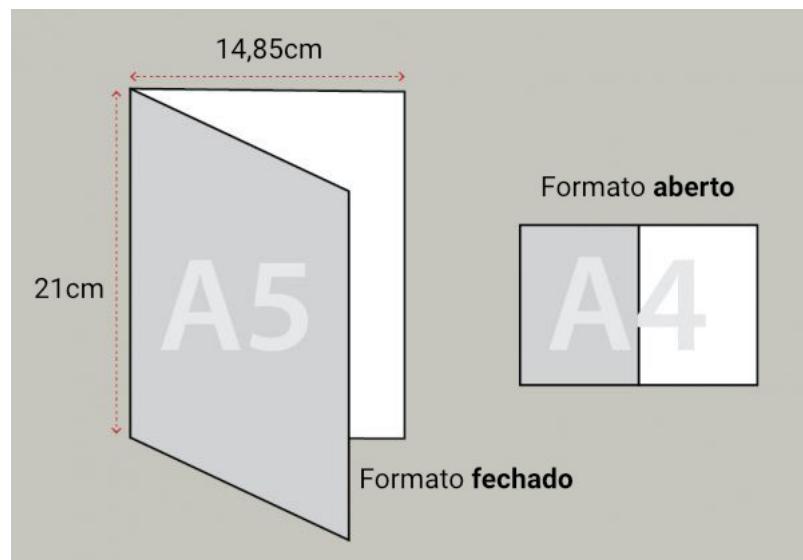
- 3. Indicações de acabamento:** Quando houver faca, dobra, cola ou qualquer outro acabamento, lembre-se de posicioná-los em uma camada *diferente da arte*. Sinalize-os com cores chamativas (se possível que não estejam presentes na sua arte) e legende-os. O corte reto convencional não precisa ser feito manualmente, como vimos em aula. Basta habilitar a opção *Trim Marks*, dentro de *Marks and Bleeds* no menu de configuração de salvamento do PDF (além marcar também *Use Document Bleed Settings* para a sangria ser salva).

Uma vez que o material esteja correto, chega o momento de solicitar um orçamento junto à gráfica. Agora, é importante sinalizar com exatidão aquilo que você deseja que seja produzido. Para isso, você deve informar o seguinte:

- 1. Dimensões finais:** São as medidas que a sua arte terá *depois de cortada, dobrada e colada* (caso haja esses acabamentos). Para trabalhos de uma face - como flyers, cartazes, banners - é relativamente simples: são as mesmas da sua prancheta de trabalho no software gráfico (sem contar sangria) ou da faca.

É preciso ter um pouco mais de atenção quanto aos materiais que tenham dobra, porque nesses há necessidade de informar duas dimensões:

- *Aberta*: são as medidas *antes* de qualquer dobra ser feita. Pode ser o tamanho da prancheta de trabalho ou da faca.
- *Fechada*: são as medidas *depois* das dobras serem feitas. É o tamanho final do seu trabalho, aquele que será entregue ao cliente pela gráfica.



Um folder A5 de quatro páginas deriva de uma folha A4 dobrada ao meio. Logo, suas dimensões são: aberto A4 (29,7cm x 21cm) e aberto A5 (14,8cm x 21cm).

2. Número de cores: Diz respeito à quantas cores serão usadas para a impressão. Trabalhos coloridos, como sabemos, utilizam *quatro* pigmentos: ciano, magenta, amarelo e preto. Impressões em preto e branco, por sua vez, consomem apenas *uma* cor: a preta. Por último, há ainda a possibilidade da aplicação de duas ou três cores, que é bastante comum em sacolas de papel pardo e em papelão, por exemplo.

Por último, você tem que dizer à gráfica quantas cores entrarão na frente e no verso da arte. Não havendo impressão no verso deve-se sinalizar como zero. Separam-se frente e verso com uma barra (/).



Esta embalagem da Pizza Hut utiliza duas cores na frente (vermelho e preto) e nenhuma no verso. A configuração de cores neste caso é 2/0.

3. Material: Existe uma grande variedade de materiais em que o seu trabalho pode ser produzido, como papel, adesivo plástico, lona, chapas plásticas. E você deve comunicar à gráfica em qual será.

Os papéis são aqueles que oferecem maior diversidade de opções, com diferentes gramaturas (espessura), acabamentos e cores. Os mais comuns são os offset e sulfite, muito utilizados em papelaria de escritório (folhas avulsas, envelopes, blocos, e cartazes). Para um acabamento mais sofisticado, é recorrentes que se use o couchê, que tem toque mais suavidade e reproduz a impressão com maior fidelidade.

Uma vez escolhido o tipo de papel, você tem que decidir pela gramatura: quanto maior ela for, mais espesso será o papel. Tenha cuidado, porque gramaturas muito altas podem danificar a impressão e muito baixas se rasgam e dobram com facilidade. O último atributo é a presença ou não de brilho. O papel couchê oferece tanto uma versão fosca quanto uma brilhosa. Entenda sua demanda e peça o que mais apropriado para o seu trabalho, lembrando que o brilho é uma camada de pó sobre o papel e vai dificultar que seja escrito com lápis ou caneta sobre ele.



Papel Couchê brilho. Se você desejar uma formatação mais sóbria ou que precise escrever sobre o material, opte pelo papel fosco.

4. Acabamento: São as manipulações que serão feitas na sua arte. Por padrão, o corte reto padrão pode ser desconsiderado. De resto, tudo precisa ser informado. Se você pretende aplicar algum dos abaixo avise à gráfica:

- Faca;
- Dobra (vinco);
- Verniz localizado;
- Alto relevo;
- Hot stamping;
- Laminação;
- Furos;

5. Extras: São materiais *complementares e à parte da arte*, mas necessários para a entrega final, como cordas, barbantes e fitas adesivas. Se precisar deles, também indique à gráfica.



Tubete e corda são extras muito comuns para banners fixados em paredes.

Orçamento dos cartazes: Para finalizar, vamos ilustrar o pedido de um dos cartazes que fizemos em aula (lembre-se: cada arte precisa de um orçamento próprio).

"Olá, boa tarde. Gostaria de pedir orçamento de X unidades de cartão de visita com as seguintes características:

Dimensões: A3 (29,7cm x 42cm). Cores: 4/0. Material: papel Couchê 120g. Acabamento: faca

Obrigado, Felipe Labouriau"

Se interessou sobre processos de impressão e quer saber mais sobre como os seus trabalhos são produzidos e como sinalizar acabamentos especiais? Assista o meu [Curso Design Gráfico: Conhecimento de impressão](https://www.alura.com.br/curso-online-design-grafico-conhecimento-de-impressao) (<https://www.alura.com.br/curso-online-design-grafico-conhecimento-de-impressao>) para se aprofundar.